

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA EM APOIO AOS PROJETOS DE TURISMO EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS NO MÉDIO RIO NEGRO

PROGRAMA RIO NEGRO

Sobre o ISA:

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Com sede em São Paulo (SP), possui sub-sedes em Brasília (DF), Manaus (AM), Boa Vista (RR), São Gabriel da Cachoeira (AM), Canarana (MT), Eldorado (SP) e Altamira (PA). O ISA tem como missão institucional defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Produz estudos, pesquisas, projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, divulgando a diversidade cultural e biológica do país.

O Programa Rio Negro (PRN) do Instituto Socioambiental visa ao bem viver e à sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, Noroeste Amazônico, promovendo processos e articulando múltiplas parcerias para fortalecer a diversidade socioambiental e fomentar a produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimento. Esta região tem uma extensão de mais de 80 milhões de hectares. As bacias do Rio Negro e Rio Branco (71 milhões de ha) são compartilhadas por quatro países (Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela). São 40 povos indígenas e 86 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 16 ainda sem reconhecimento, 66 Unidades de Conservação de uso indireto e 11 de uso direto. O PRN é parceiro da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) da Hutukara Associação Yanomami e do Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa.

Sobre o Projeto: “Turismo e gestão territorial no Médio Rio Negro”

As terras indígenas do Rio Negro são territórios de grande diversidade social e ambiental possibilitando a realização de variadas atividades com fins turísticos. Há um crescente interesse de comunidades indígenas na região do Médio Rio Negro em desenvolver atividades turísticas, que são potenciais fontes de geração de renda, de valorização da cultura indígena e de conservação e uso múltiplo dos recursos naturais dos seus territórios.

Desde a década de 90 há registro de atividades turísticas ilegais nas Terras Indígenas do Rio Negro, principalmente com a motivação de visitação nas serras e pesca esportiva. Assim como em outras atividades econômicas na região, o turismo sempre foi explorado a partir de interesses privados,

de forma desordenada, sem que as comunidades indígenas tivessem condições de visualizar os impactos ou participassem dos ganhos financeiros.

A Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas (PNGATI) tem como objetivo garantir e promover as iniciativas indígenas com vistas à proteção, a recuperação, a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais das terras e territórios indígenas. A discussão da PNGATI criou um cenário favorável para desenvolver as iniciativas de turismo em Terras Indígenas com segurança. As experiências pioneiras de regularização dessas atividades no rio Negro, buscaram solucionar os conflitos e atender à demanda de melhoria da qualidade de vida e de gestão de seu território. O turismo foi associado à promoção da organização coletiva frente às ameaças de mineração, desmatamento e outras atividades ilegais. As experiências colaboraram para a elaboração da Instrução Normativa Nº 3 da Funai, que orienta sobre a visitação turística em Terras Indígenas.

É nesse contexto que as associações indígenas do Médio Rio Negro (ACIBRN, ACIR e ACIMIRN) vem desenvolvendo projetos de turismo de base comunitária e projetos de turismo de pesca esportiva com apoio da FOIRN. Os projetos são estruturados segundo acordos coletivos das comunidades indígenas, seguem os preceitos legais que norteiam o turismo em TIs, e fundamentam os contratos de parcerias com empresas privadas e outras organizações parceiras. A entrada de recursos financeiros nas comunidades é discutida em assembleias, e as associações envolvidas assumem a responsabilidade de receber, prestar contas, garantindo a distribuição equitativa dos benefícios econômicos. Desta forma, a própria organização da atividade contribui com a governança e direciona os investimentos para os interesses coletivos de melhoria da qualidade de vida e infraestrutura nas comunidades. Os projetos são organizados para funcionarem de forma autônoma, com recursos próprios – ou por meio de parcerias – para que os indígenas sejam capacitados e tenham infraestrutura adequada para fiscalizar as atividades, além de proteger o território.

A promoção do Turismo indígena para o bem viver nas comunidades e conservação da Amazônia. Estruturar e dar visibilidade às iniciativas de turismo indígena de base comunitária no Rio Negro é de suma importância para fortalecer o desenvolvimento sustentável da região, a gestão territorial e a geração de renda para as comunidades indígenas.

Objetivo da contratação:

O serviço proposto nesse Termo de Referência tem como objetivo apoiar na estruturação de iniciativas de turismo no Médio Rio Negro para a gestão territorial. Esse apoio envolve a elaboração de planos de visitação e gestão, acompanhamento e avaliação dos projetos de turismo das associações indígenas (ACIBRN, ACIR e ACIMIRN) do Médio Rio Negro.

Produtos:

- 1) Organização e mediação de oficinas de avaliação dos projetos de turismo no Médio Rio Negro juntos as comunidades, em parceria com a Rede da FOIRN, Funai e ISA;
- 2) Produção de textos e diálogo com parceiros na construção dos Planos de visitação dos projetos de turismo no Médio Rio Negro e planos de gestão;
- 3) Acompanhamento e articulação dos processos de regularização dos projetos de turismo no Médio Rio Negro junto a FUNAI e parceiros.

Requisitos:

- Experiência de atuação com populações indígenas no rio Negro;
- Experiência de atuação com mediação de processos participativos de gestão territorial com comunidades indígenas;
- Habilidades em construção e edição de textos;
- Possuir conhecimentos sobre a estrutura dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental, PNGATI e sobre a legislação que regulamenta o turismo em Terras Indígenas

Competências desejáveis:

- Ter participado de processos para a construção de Planos de turismo em Terras Indígenas
- Experiências prévias de produção de textos em colaboração com povos indígenas e pesquisadores
- Experiência de articulação junto a FUNAI, FOIRN e ISA.

Critérios de Seleção:

- A análise do currículo e carta de intenções avaliará a experiência e vivência do postulante aliado a compatibilidade entre preço do serviço proposto e disponibilidade para a contratação

Período: maio a setembro de 2019.

Condições: Contrato de prestação de serviço para Pessoa Jurídica

Para aplicar, enviar:

- Currículo (máximo de 4 páginas)
- Carta de intenções onde manifeste os motivos para trabalhar na execução desse projeto. Atenção: a carta deve conter necessariamente proposta orçamentária do serviço

A documentação solicitada deverá ser enviada para o e-mail: rhrionegro@socioambiental.org com o assunto: **“Turismo e gestão territorial no Médio Rio Negro”**

A documentação deverá ser enviada até o dia 30/04/2019.

O ISA entrará em contato até o dia 02 de maio do presente ano apenas com as pessoas selecionadas, com base nos critérios de seleção.